



Projeto Dia a Dia: Experiência de Acompanhamento dos pacientes com diabetes na Rede Farmácia de Minas - Unidade Nova Era

CARACTERIZAÇÃO

Com uma área de 363km² e 17.540 habitantes (IBGE/2010), o município de Nova Era está localizado às margens do Rio Piracicaba, que tem relevante importância econômica para Minas Gerais. O município cresceu acompanhando a grande expansão da mineração e da siderurgia regional.

A cidade tem localização geográfica privilegiada. Fica entre o chamado Quadrilátero Ferrífero (jun-

to do qual está a Região Metropolitana de Belo Horizonte) e o Vale do Aço, recebendo, portanto, fortes influências econômicas desses importantes polos de desenvolvimento de Minas Gerais.

A atenção básica em saúde no município é oferecida em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e três unidades da Estratégia de Saúde da Família (ESF), cuja cobertura é de 32,17% da população. O município conta, ainda, com um hospital, que dispõe de pronto-socorro.

Em 2010, o município aderiu ao programa Rede Farmácia de Minas, da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, com a inauguração de sua unidade em 31 de agosto de 2011. Atualmente, duas farmacêuticas exercem as atividades de assistência farmacêutica: seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação e acompanhamento farmacoterapêutico. A dispensação gratuita de medicamentos à população, vinculada à prestação de serviços farmacêuticos, possibilita uma maior integração

com os outros serviços de saúde oferecidos no município.

A Secretaria Municipal de Saúde instituiu, em 2011, uma Comissão de Farmácia e Terapêutica formada pelos seguintes profissionais: uma farmacêutica, um médico, uma enfermeira e uma cirurgiã-dentista. A cada dois anos, a comissão faz a revisão da Relação Municipal de Medicamentos (Remume), tendo como referências a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) e a Relação Estadual de Medicamentos de Minas Gerais.



Rede Farmácia de Minas - Unidade Nova Era

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Desde 2012, o município de Nova Era é participante ativo do Projeto Dia a Dia, uma parceria da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais com a Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Por meio da iniciativa, são avaliados, epidemiológica e economicamente, o tratamento dos pacientes com diabetes em Minas Gerais.

Em outubro de 2012 foram iniciados os primeiros atendimentos dos 24 pacientes diabéticos selecionados aleatoriamente para participar do projeto de acompanhamento farmacoterapêutico. Neste primeiro atendimento, realizado na Farmácia de Minas, foram coletados dados clínicos e sócio-demográficos, além de informações sobre os hábitos de vida do paciente, com o objetivo de identificar e avaliar problemas em seus tratamentos.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO GRUPO:

Participantes	24 pacientes
Sexo	16 mulheres
	8 homens
Faixa Etária	2 a 70 anos
Diabetes tipo I	7 pacientes
Diabetes tipo II	17 pacientes
Insulinodependentes	16 pacientes

A partir de então, um plano de cuidado foi elaborado pela equipe de saúde da farmácia, em parceria com o paciente. Após a realização do primeiro atendimento na Farmácia de Minas e o consentimento do usuário, novos monitoramentos foram marcados, mensalmente, com o objetivo de avaliar o tratamento medicamentoso e os seguintes parâmetros: pressão arterial, batimento cardíaco por minuto, peso, medidas da cintura e quadril, glicemia capilar e hemoglobina glicada.

Descrição dos impactos gerados com esta experiência

O objetivo principal (que era o de melhorar a adesão ao tratamento, por meio do acompanhamento farmacoterapêutico, evitando-se o aumento de complicações relacionadas ao diabetes) foi cumprido. Algumas ações foram realizadas no município na busca pelo controle do diabetes:

- Preenchimento do cadastro de 100% dos pacientes diabéticos insulíndependentes no questionário de triagem do Sistema de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SIGAF);
- Elaboração do Cartão de Acompanhamento Farmacoterapêutico;

- Entrega de aparelhos para teste de glicemia, fornecidos pela Secretaria Estadual de Saúde, para cerca de 160 pacientes e orientação farmacêutica quanto ao uso dos equipamentos;
- Treinamento sobre as técnicas de aplicação de insulina para os profissionais da saúde (enfermeiras das UBSs e técnicos de Enfermagem das UBSs e do hospital municipal).

Nesta experiência foi possível identificar informações referentes à situação de saúde e ao uso de medicamentos de uma determinada população. Com o acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes diabéticos foi possível avaliar as dificuldades e as possibilidades de intervenção para aperfeiçoar o tratamento, evitando-se as complicações relacionadas ao diabetes.



Treinamento sobre as técnicas de aplicação de insulina

O trabalho permitiu o crescimento de uma relação de confiança entre a farmacêutica responsável e os pacientes e, a partir do segundo mês de acompanhamento, foi possível avaliar o que o paciente conhece sobre a sua doença, como utiliza os medicamentos, quais os hábitos de vida, como se sente com o seu tratamento e como avalia a sua qualidade de vida.

No período de outubro de 2012 a fevereiro de 2014 foram realizados 241 atendimentos.

Os pacientes foram orientados sobre o uso correto do medicamento, os cuidados com a alimentação

e a importância da adesão ao tratamento e foram incentivados a praticar o autocuidado e exercícios físicos. Após estas intervenções, foram obtidas melhorias nos controles da glicemia capilar, da pressão arterial e da qualidade de vida dos pacientes, assim como no nível de satisfação deles em relação ao acompanhamento.

Após um ano de acompanhamento farmacêutico (2012 a 2013), já é possível apresentar resultados na saúde do usuário, conforme demonstrado na tabela seguinte:

Paciente	Idade	Data	Glicemia Capilar
Paciente 1	61	08/10/2012	286mg/dl
		20/11/2013	179mg/dl
Paciente 2	66	18/10/2012	418mg/dl
		12/11/2012	161mg/ml
Paciente 3	47	05/10/2012	309mg/dl
		14/11/2013	162mg/dl
Paciente 4	73	07/10/2012	241mg/dl
		14/11/2013	162mg/dl
Paciente 5	61	11/10/2012	293mg/dl
		20/11/2013	125mg/dl

Paciente	Idade	Data	Glicemia Capilar
Paciente 6	58	25/10/2012	311mg/dl
		14/12/2013	172mg/dl
Paciente 7	70	06/11/2012	233mg/dl
		14/11/2013	123mg/dl
Paciente 8	71	03/10/2012	123mg/dl
		14/11/2013	81mg/dl
Paciente 9	69	20/11/2012	195mg/dl
		14/11/2013	151mg/dl
Paciente 10	11	31/10/2012	462mg/ml
		14/11/2013	130mg/dl

Relato de casos

Paciente 2 – Com 66 anos, diabética há 10 anos e hipertensa há 47, a paciente foi atendida pela primeira vez em 18 de outubro de 2012, com várias queixas. Sofria com sede intensa, dor lombar, indisposição e apresentava altas taxas de glicemia (418mg/dl) e hipertensão arterial (160x90mmHg). Relatou várias internações nos anos anteriores, por hiperglicemia.

No primeiro atendimento foi verificada a dificuldade em utilizar os medicamentos conforme a prescrição médica. A paciente e um familiar receberam orientações detalhadas sobre o uso correto dos medicamentos e a técnica de aplicação da insulina. Até então, o familiar nunca havia recebido orientação de nenhum profissional da saúde.

Em 12 de novembro de 2012 a paciente retornou ao atendimento farmacoterapêutico sentindo se bem, com menos sede e vontade de urinar. A glicemia era de 161mg/dl e a pressão arterial, de 140x80mmHg.

Até o mês de dezembro de 2013, foram realizados 13 atendimentos com a paciente que se mantinha com as taxas de glicemia capilar e pressão arterial controladas. Em 03 de junho de 2013, o índice da hemoglobina glicada era de 7,6%. (*Destaque na tabela acima*).

Paciente 6 – Em seu primeiro atendimento, em 25 de outubro de 2012, a paciente de 58 anos, hipertensa e diabética, apresentava grande dificuldade de entender a prescrição e utilizar os medicamentos nos horários estabelecidos. Relatou que o principal motivo do fracasso de seu tratamento era que se esquecia de tomar os medicamentos. Estava preocupada com o seu trabalho, deixando a saúde em segundo lugar. Neste dia, o valor da glicemia capilar estava em 311mg/dl e a pressão arterial, em 120x80 mmHg. Ela queixava-se de muita sede, tonteiras e de urinar muito.

Em maio de 2013 teve a prescrição alterada pelo médico e estava em uso de glibenclamida (2cp de

12/12 horas) e de metformina (850mg 1 cp após café da manhã, almoço e jantar). Em 29 de julho de 2013 a paciente continuava com a glicemia alta, (463mg/dl), e afirmava estar seguindo corretamente os horários dos medicamentos.

A farmacêutica levou o caso ao médico cardiologista que atendia a paciente, apresentou todo o histórico do acompanhamento farmacêutico e sugeriu a necessidade de inclusão da insulina no tratamento da paciente. O médico concordou com a intervenção e solicitou que a paciente fosse acompanhada, sempre, pela farmacêutica.

Até o mês de dezembro de 2013, foram realizados 12 atendimentos com a paciente, que se mantinha em controle adequado da glicemia capilar e pressão arterial. O valor da glicemia em 14 de dezembro de 2013 era de 172mg/dl. (*Destaque na tabela acima*).

Próximos passos, desafios e necessidades

A manutenção do acompanhamento farmacoterapêutico por uma equipe multiprofissional e a implantação de um programa de educação em saúde são os próximos desafios na promoção do uso racional de medicamentos e da qualidade e expectativa de vida dos pacientes portadores de diabetes do município. Outro desafio é a manutenção e ampliação do projeto Dia a Dia na Rede Farmácia de Minas - Unidade Nova Era.

Instituição

Farmácia de Minas da Prefeitura de Nova Era (MG)

Autora

Claudinéia Mara Alvarenga Faustino

Contato

E-mails: saudene@yahoo.com.br
claudineiaalvarenga@yahoo.com.br